

## **ANÁLISE DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO NORTE DO TOCANTINS ATRAVÉS DA LUDICIDADE<sup>1</sup>**

**Luiz Gonzaga Medeiros Júnior\* ; Adriano Filipe Barreto Grangeiro\*\***

*\*Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFT – Câmpus de Tocantinópolis-  
email: luiz\_júnior@uft.edu.br*

*\*\*Licenciatura em Educação Física. Mestre em Saúde do Adulto e da Criança.*

*Professor da UFT – Câmpus de Tocantinópolis – e-mail: filipe@uft.edu.br – Orientador.*

Universidade Federal do Tocantins – UFT

### **RESUMO**

A leitura e a escrita na escola têm sido essencialmente um objeto de ensino e para constituir, além disso, um objeto de aprendizagem é imperativo que faça sentido para o discente. Atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e brinquedos apresentam-se como meios e/ou recursos para construir significação enquanto lê e escreve. Objetivou-se analisar o processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental através das atividades lúdicas. Pesquisa qualitativa/quantitativa/dialógica na investigação do processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental. Os resultados obtidos demonstram como os profissionais questionados encontram-se na busca de alternativas adequadas para propiciar uma boa aprendizagem, utilizando atividades lúdicas como um meio facilitador no processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita através das atividades lúdicas. Percebeu-se que os jogos e as gravuras constituem-se em excelentes atividades para estimular a aprendizagem do aluno, cabendo aos professores buscarem fundamentação teórica para melhorarem sua ação pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura. Escrita. Atividades Lúdicas.

### **INTRODUÇÃO**

O processo de alfabetização da criança no campo escolar ainda merece algumas reflexões, já que os avanços no ensino da leitura e da escrita inseridos no ambiente escolar estão longe de serem considerados excelentes. Caminhou-se bastante, porém, é preciso ir mais longe. A alfabetização tem sido alvo de muitas discussões no mundo atual, isto porque apesar do reconhecimento desse direito cidadão e das muitas medidas que vêm sendo tomadas para garanti-lo, ainda existem elevados índices de evasão e repetência escolar (SOARES, 2013).

Segundo a Resolução CNE/CEB Nº 07/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, o objetivo desta etapa de ensino é a aquisição da leitura, da escrita, do cálculo e a compreensão da sociedade, da natureza e da tecnologia.

A aquisição da leitura e da escrita é um processo difícil para toda criança. Percebe-se que alguns fatores vem interferindo ainda mais na aprendizagem deste aluno que dificulta no

<sup>1</sup> Trabalho Curricular.

processo de leitura e escrita do mesmo tais como: a condição financeira baixa, uma família não estruturada, um ambiente escolar desagradável, o espaço físico das salas de aula, falta de recursos didáticos, escolas desestruturadas dificultando assim o seu avanço no processo ensino-aprendizagem.

As dificuldades encontradas no processo de aquisição de leitura e de escrita são fatores que interferem na aprendizagem do aluno. A aprendizagem da leitura e da escrita, entendida como questionamento a respeito de sua natureza e de sua função se propõem a resolver problemas e tratam de solucioná-los, seguindo sua própria metodologia. Para isso deslocou-se a questão central da alfabetização do ensino para a aprendizagem. Partindo de como se deve ensinar e como, de fato, se aprende. (FERREIRO; TEBEROSKY, 1989, p. 72.).

Na escola, as crianças muitas vezes perdem o direito a brincadeira, pois, segundo se sabe, a escola é um lugar para estudar e não para brincar. Acredita-se que quem pensa dessa maneira pode estar errado, pois com certeza perde um elemento de grande ajuda no processo de ensino aprendizagem: é o lúdico. Se observarmos como a criança valoriza a brincadeira iremos ver o quanto esta lhe é relevante, pois faz parte do seu mundo.

Considerando-se que os alunos permanecem em média de quatro a seis horas no ambiente escolar, torna-se importante discutir e alertar para as principais dificuldades de aprendizagem tais como leitura e escrita existentes em alunos do ensino fundamental, pois os mesmos não tem recebido merecida atenção no que se refere à investigação e intervenção adequadas que possam prevenir, amenizar ou sanar as consequências desse fenômeno.

Esta pesquisa foi de grande contribuição e melhoria da qualidade de vida dos alunos do ensino fundamental diminuindo as barreiras que tantos e tantos educandos tem enfrentado no processo ensino-aprendizagem.

A família e a escola constituem fatores importantes na resolução dessas dificuldades devendo ambas ter uma participação ativa frente ao aluno, levando educadores a buscar novas estratégias de ensino utilizando atividades lúdicas com seus alunos como forma de recurso didático a fim de construir significação enquanto lê e escreve possibilitando ao leitor a captação do que não está dito explicitamente no texto.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar o processo ensino aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental do norte do Tocantins através de atividade lúdicas visando contribuir para superação de tais dificuldades facilitando que a aprendizagem se torne mais significativa, envolvente e prazerosa.

## REVISÃO DA LITERATURA

A atividade de leitura e a escrita devem responder a objetivos de realização imediata. Por ser uma prática social complicada a escola muitas vezes converte a leitura e a escrita em objetos de aprendizagem significativos e contextualizadas conforme a localidade dos indivíduos sem descaracterizá-la (SMITH, 1999).

Dessa forma, a escola consegue trabalhar a diversidade de textos e de combinações entre eles. Isso implica no trabalho com a diversidade de objetivos e modalidade que caracterizam a leitura e a escrita. “As diferentes formas de leitura em função de diferentes objetivos e gêneros vem buscando as informações relevantes, ou significado implícito nas entrelinhas, ou dados para a solução de um problema”. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Com a finalidade do processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso.

Nesse momento as atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e brinquedos apresentam-se como meios e/ou recurso para construir significação enquanto lê e escreve. Esses meios e/ou recursos possibilitam ao leitor/escritor a captação do que não está dito explicitamente no texto.

De acordo com Almeida (2013, p. 1) o “lúdico tem sua origem da palavra latina “ludus” que quer dizer jogo. Se achasse confirmado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao momento espontâneo”.

Pode-se compreender diante deste conceito que o lúdico engloba as brincadeiras, o brincar e o jogo. Os jogos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano da criança independente de tempo histórico, cultura e classe social, pois elas vivem no mundo de sonhos, de alegria e de fantasia onde as realidades e faz de conta se interligam a todo instante.

Queiroz (2009) destaca que a atividade lúdica é essencial para a criança porque estimula a inteligência, a imaginação, a criatividade, ajuda o exercício de concentração e atenção, favorecendo a formação da motricidade infantil.

A brincadeira está nos princípios da humanidade como necessidade vital (FINGERMANN, 1970) e surge de forma espontânea em todos os seres vivos (MOLINA VALERO, 1990). É uma atividade própria de qualquer espécie animal superior e não especificamente do ser

humano (PUIG, 1994). Mas, concentrando o interesse nas pessoas e mais concretamente nas crianças pequenas, é uma das atividades mais estudadas e um dos fenômenos culturais mais pesquisados (JOHNSON, 1986; BRITO, 2000).

Conforme Arce (2002), a criança:

[...] precisa ter uma mente ativa e livre para poder abrir as portas do conhecimento, é necessário deixa-la livre para explorar, escolher, questionar e agir. Desta forma o jogo atua como grande instrumento que, juntamente com os brinquedos media o autoconhecimento através da essência do exercício de exteriorização e interiorização da essência divina de cada criança levando-o assim a reconhecer e a aceitar a “unidade vital”.

Através da brincadeira utilizando jogos a criança desenvolve algumas capacidades físicas, verbais e intelectuais. Jogar significa aprender, estar junto, conhecer o meio ambiente em que se encontra e cooperar com ele.

Na área da educação as atividades lúdicas são vistas como ações que permitem às crianças se divertirem enquanto aprendem (TEIXEIRA, 2010). As atividades lúdicas desenvolvidas na escola são, na verdade, instrumentos de ensino com características lúdicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta pesquisa foi realizada na Escola Paroquial Cristo Rei, no município de Tocantinópolis, com docentes do 4º ao 6º ano, que aceitaram a participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sendo comunicado que as informações prestadas pelos participantes da pesquisa seriam sigilosas e utilizadas somente para fins científicos, com o resultado geral sem identificação.

Foram entrevistados 08 docentes, doravante representados pela letra “A” do Ensino Fundamental e todos pertenciam ao gênero feminino (100%), com formação acadêmica referente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia (87,5%) e ao Curso Normal Superior (12,5%).

Com relação ao tempo de trabalho dos docentes no Ensino Fundamental as respostas foram as seguintes: 37,5% variava de 13 a 24 anos, 25% 08 anos, 25% 2 anos a 4 anos e 12,5 somente seis meses.

Quando investigados sobre os principais fatores que interferem na aprendizagem, eles relataram da seguinte maneira: A1-Falta de acompanhamento dos pais; A2-Salas superlotadas, alunos com dificuldades e com deficiência física; A3-Indisciplina dos alunos e pais ausentes na escola e no acompanhamento dos filhos no ambiente domiciliar; A4-Falta de acompanhamento

familiar; A5-Ausência de acompanhamento familiar; A6-Falta de acompanhamento da família, estímulo a leitura e a escrita no ambiente domiciliar;A7-A família é muito ausente;A8-Falta de integração entre a família e a escola.

Os participantes foram questionados se uma escola desestruturada dificulta o processo de aprendizagem obtendo 100% de afirmação e justificando que: A1 – Os alunos e funcionários necessitam de organização e estrutura para aprender; A2- Para a realização de muitas atividades com diferenciais, precisamos de boa estrutura; A3 – Se tivermos organização na escola, na sala de aula e em casa, o aprendizado acontece; A4 – Uma escola, sem materiais adequados ou sem pessoas que não tenham compromisso com o ensino prejudica muito o desenvolvimento da aprendizagem; A5-A estrutura e os materiais pedagógicos contribuem para uma boa aprendizagem; A6-É necessária organização administrativa e didática; A7-Falta os recursos suficientes para aprendizagem dos alunos; A8-Uma escola bem estruturada, oferece um ensino de qualidade e os discentes aprendem com mais facilidade.

Os docentes utilizam inúmeros recursos audiovisuais como materiais de sucata, cartaz de pregas, quadro de giz, gravuras, jogos, jornais, revistas, álbum seriado, letras de músicas. Os maiores destaques são para os jogos (75%) e as gravuras (62,5%). Registra-se que os professores relataram mais de três recursos utilizados.

Segundo Valenzuela apud Murcia (2005), centrando a atenção na análise entre jogo e planejamento curricular, verifica-se que o jogo parte de uma matéria concreta ao observar como contribui: Para o sucesso dos objetivos de etapa e área, proporcionando conteúdos globalizadores, integradores, específicos e relacionados com os três blocos do currículo (conceitual, de procedimentos e atitudes); Pela estrutura de suas atividades e tarefas e por suas especiais características lúdicas, possui recursos metodológicos convergentes com as orientações pensadas e finalmente dispõe dos recursos para obter informação sobre os critérios de avaliação assinalados.

Deve-se trabalhar a criança, tomando como ponto de partida que esta é um ser com características individuais e que precisa de estímulos para o seu crescimento e desenvolvimento, de forma a possibilitar-lhes fatores fundamentais como a criatividade, a capacidade inventiva, a iniciativa e, acima de tudo, o desenvolvimento de um senso crítico, objetivando o favorecimento da aprendizagem infantil. Isto significa redimensionar as práticas pedagógicas na aprendizagem infantil, onde o lúdico representa a plena libertação do homem (SOUZA, 2002).

## CONCLUSÃO

A pesquisa in lócus revelou que a aquisição da leitura e da escrita torna-se um processo difícil para o discente se não houver a qualificação do profissional educador, acompanhamento familiar constante e os meios didáticos necessários com aplicação de métodos inovadores que despertem o interesse do discente.

Os resultados obtidos na análise desse estudo demonstram como os profissionais questionados encontram-se na busca de alternativas adequadas para propiciar uma boa aprendizagem, utilizando as atividades lúdicas como um meio facilitador no processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita através da leitura e da escrita através da ludicidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/recre22.htm>>. Acesso em: 12 set 2016.

ARCE, Alessandra. **Friedrich Froebel: o pedagogo dos jardins de infância**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

QUEIROZ, Marta Maria Azevedo. **Educação infantil e ludicidade**. Teresina: EDUFPI, 2009.

SOARES, J. **A importância do lúdico na alfabetização infantil**. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/diario/ARTIGO%20JIANE%20JOGO1.pdf>. Acesso em 12 set.2016.

SOUZA, Lilian Rosy Gomes. **O lúdico na formação de crianças da 2ª. série do ensino fundamental na escola estadual “Santos Dumont”**. Belém: UNAMA, 2002.

SMITH, Frank. **Leitura Significativa**. Trad. Beatriz Afonso Neves. 3ª Ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1999.

TEIXEIRA, S. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

VALENZUELA, Alfonso Valero. **O jogo no ensino fundamental**. IN: MURCIA, Juan Antonio Moreno e colaboradores. “Aprendizagem através do jogo.” Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.